



VIII REUNIÃO DOS MINISTROS DO
TRABALHO E DOS ASSUNTOS SOCIAIS
DA CPLP

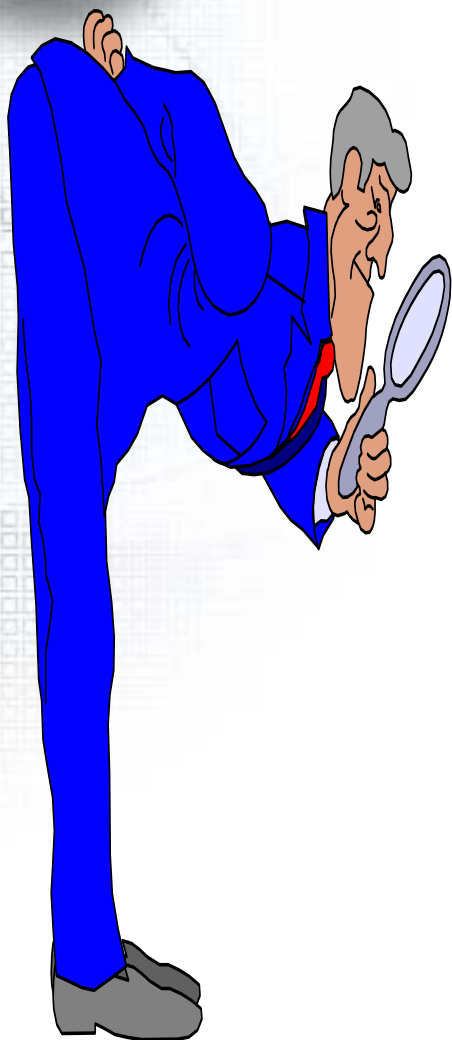
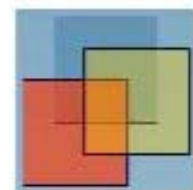
Dili . Fevereiro/2008

Trabalho Digno e Desenvolvimento

Paulo Bárcia, Director do Escritório da OIT em Lisboa



Estrutura da intervenção



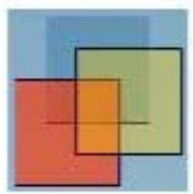
I. Contexto : “Agenda do Trabalho Digno” - **como e porquê?**

II. Conteúdo: **para quê?** Quais são as respectivas políticas de desenvolvimento ?

III. Aplicação: **com que meios ?** quais as suas implicações em matéria de ajuda ao desenvolvimento?



Programas por País de Trabalho Digno (PPTD/DWCP)



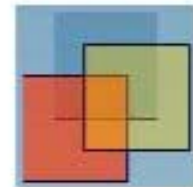
I.

Contexto : como e porquê?

Génese e natureza do conceito de “Trabalho Digno”

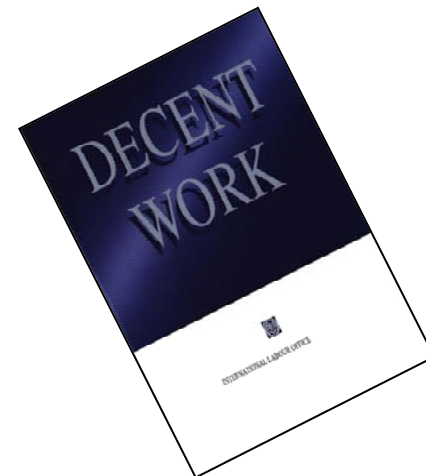


Contexto: origens



Conferência de 1999:

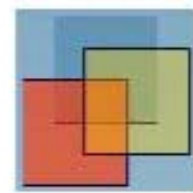
“Actualmente, o principal objectivo da OIT consiste em promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um trabalho digno e produtivo, em condições de liberdade, equidade e dignidade”



Juan Somavia



Contexto: origens



Questão:



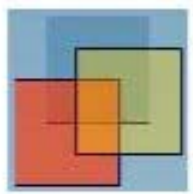
*Como se explica que, em menos de 10 anos, a **Agenda do Trabalho Digno** se tenha popularizado, transformando-se num objectivo global à escala internacional ?*

Primeiro momento: contemporâneo da criação da OMC

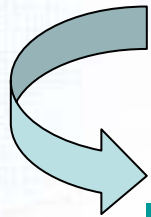
- arranque da actual vaga de globalização
- “Uruguay Round“, a criação da OMC e a “Clausula social”



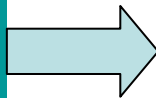
Contexto: origens



- resposta da OIT: **Declaração sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho** (Conferência 98)



4 “*Core Labour Standards*”



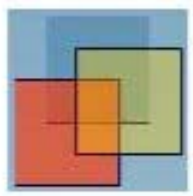
- liberdade de associação e de negociação colectivas
- abolição do trabalho forçado
- eliminação do trabalho infantil
- igualdade de oportunidades no emprego e na profissão



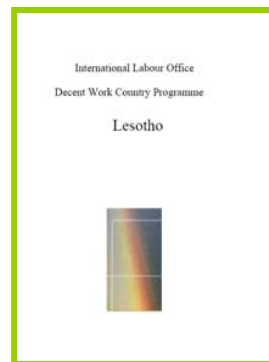
direitos humanos no mundo do trabalho

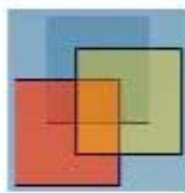


Contexto: origens



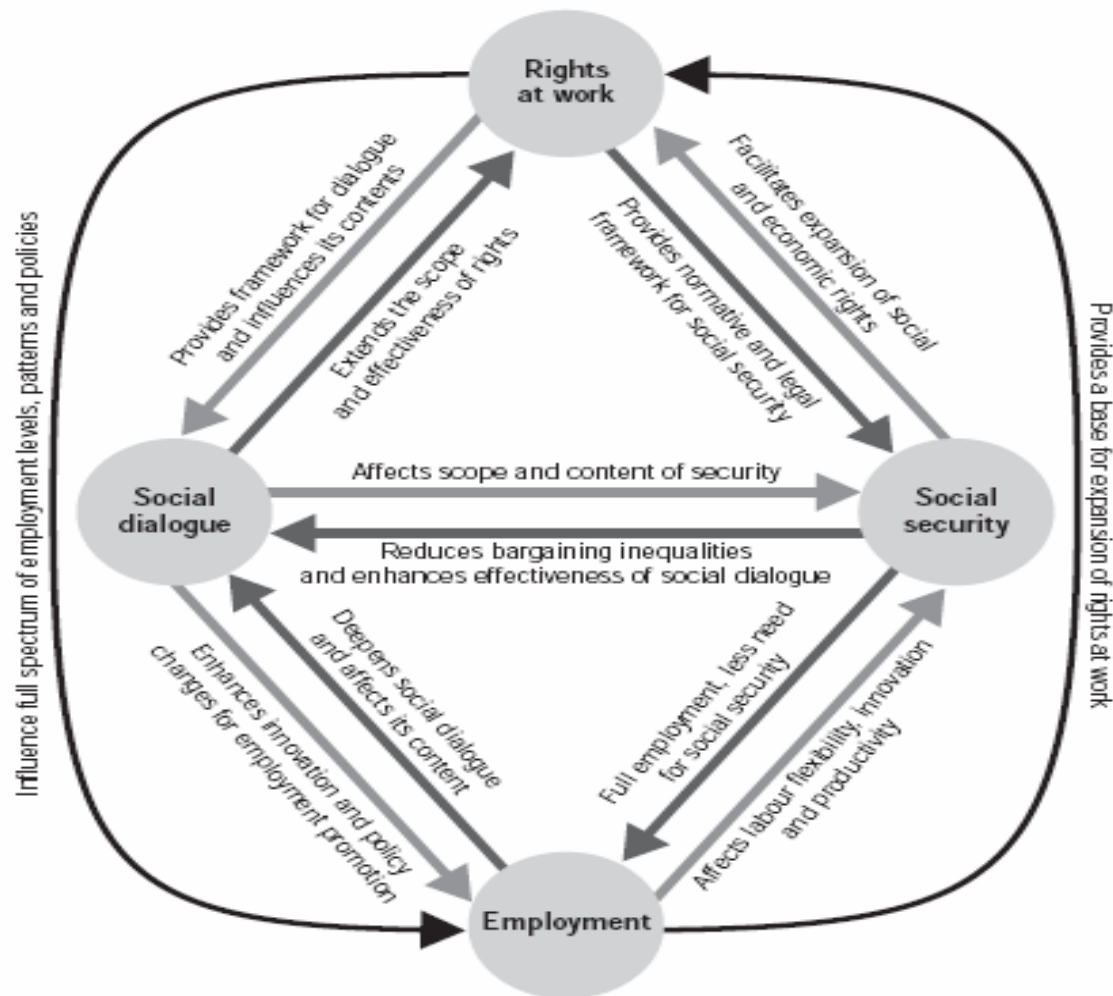
- ❑ um novo DG, Juan Somavia:
casar os direitos políticos com os direitos sociais
- ❑ trabalho digno: emprego (trabalho), com direitos, com protecção e em diálogo social
- ❑ uma aspiração universal:

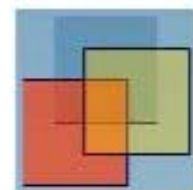




Contexto: origens

- um conceito multidimensional





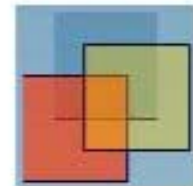
Segundo momento: o casamento com a “globalização justa”



- informação robusta sobre o impacte social da globalização
- avoluma-se o “mal estar”: desigualdades, segmentação dos mercados de trabalho
- debate bloqueado; diálogo de surdos entre liberais (neo-clássicos) e anti-globalização; entre Davos e Porto-Alegre



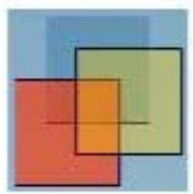
Contexto: origens



a legitimidade da OIT:

- composição
- natureza tripartida
- história

a criação da **Comissão Mundial sobre a Dimensão Social da Globalização**



Contexto: Comissão Mundial

Co-presidentes

Tarja Halonen, *PR da Finlândia*

Benjamin William Mkapa, *PR da Tanzânia*

Membros

Giuliano Amato

Ruth Cardoso

Heba Handoussa

Eveline Herfkens

Ann McLaughlin Korologos

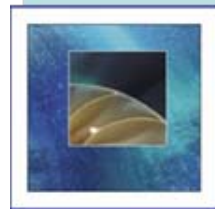
Lu Mai

Valentina Matvienko

Deepak Nayyar

Taizo Nishimuro

François Perigot



Surin Pitsuwan

Julio Maria Sanguinetti

Hernando de Soto

Joseph Stiglitz

John J. Sweeney

Victoria Tauli-Corpuz

Aminata D. Traoré

Zwelinzima Vavi

Ernst Ulrich von

Weizsaecker

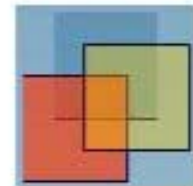
Principais conclusões do Relatório (2004):

- ❑ de que é que estamos a falar ?

Uma nova vaga de interdependência de economias e sociedades, iniciada nos 80, gerada pela liberalização do comércio internacional e pela integração dos mercados financeiros e tornada possível pela espectacular expansão da difusão da tecnologia



Contexto: Comissão Mundial

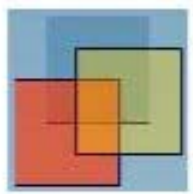


- “nova vaga” com características próprias:
 - velocidade da inovação tecnológica – *número de reestruturações numa vida activa*
 - papel dos actores multinacionais e transnacionais – *mais influentes que os Estados nacionais*
 - fragmentação/mobilidade da produção e serviços – *internacionalização/“desterritorialização” de parte da produção e dos serviços*
 - importância da “economia virtual” – *peso do capital financeiro (“financiarização” da economia) versus capital produtivo*

- “ecografia” social do mundo: pobreza, desemprego, sector informal e desigualdades

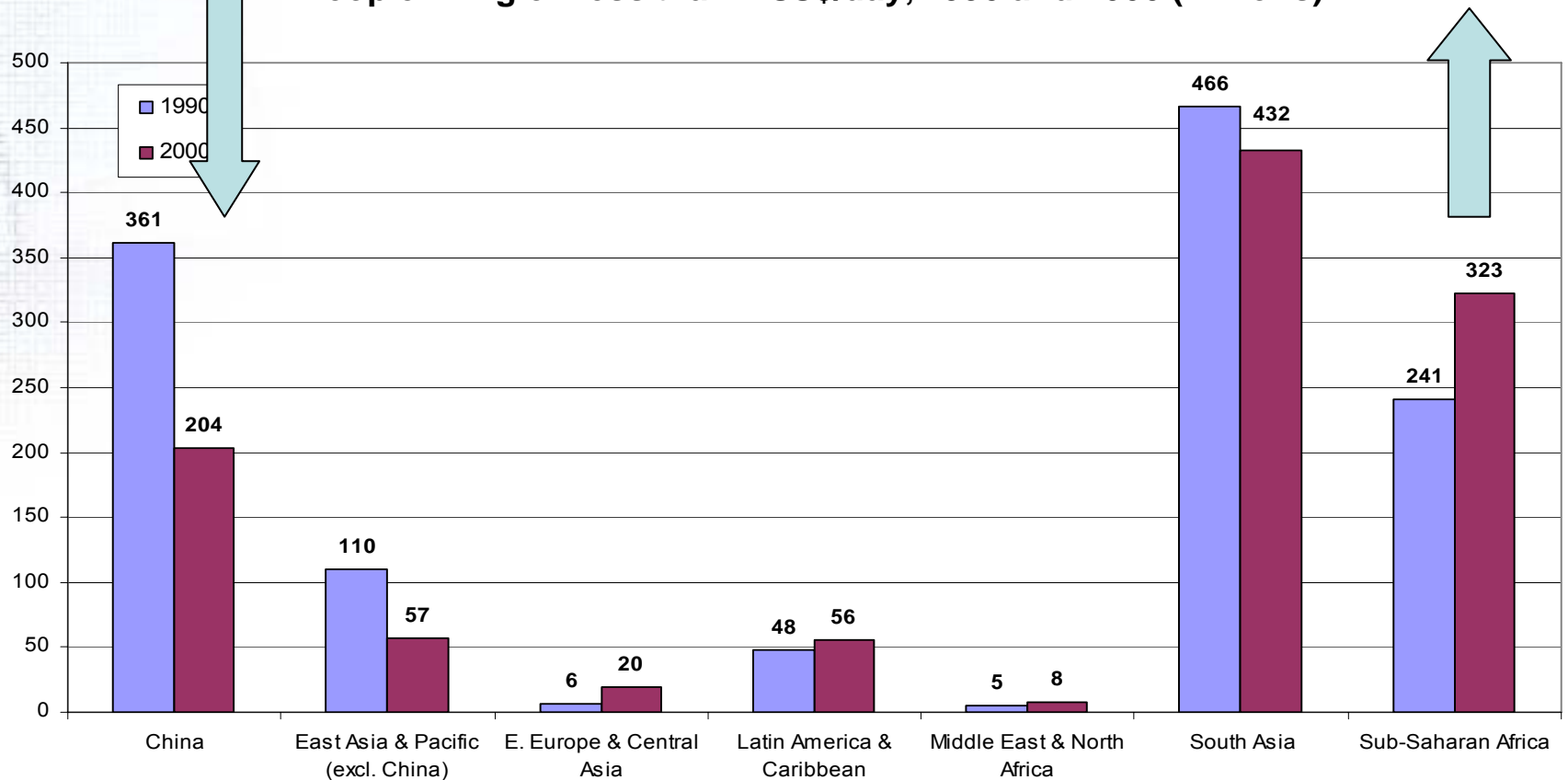


Contexto: Comissão Mundial



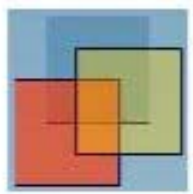
pobreza: *impacte globalmente positivo mas contraditório*

People living on less than 1 US\$/day, 1990 and 2000 (millions)



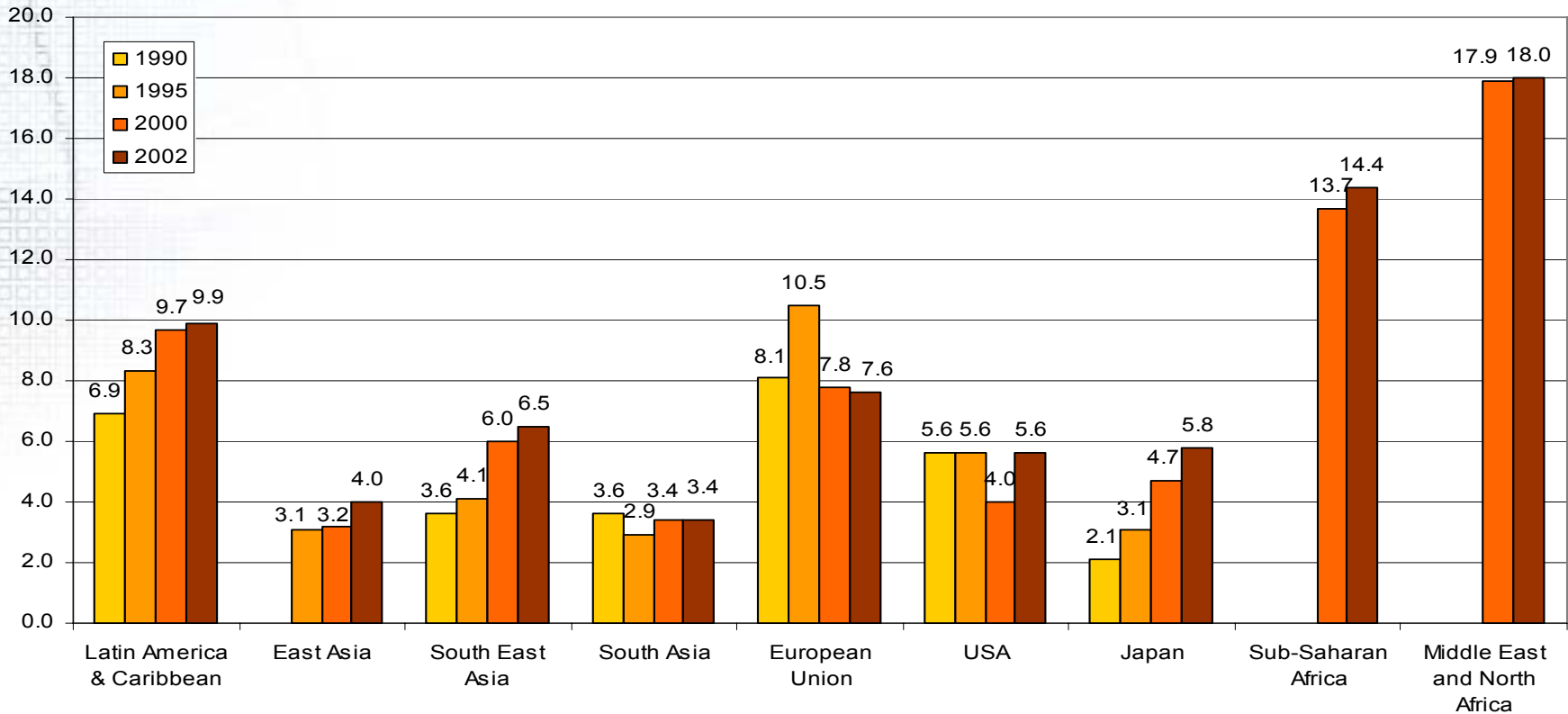


Contexto: Comissão Mundial



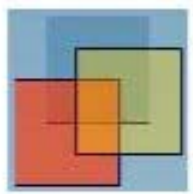
desemprego: aumento global – 190/200 milhões de pessoas

Open unemployment rates for various regions of the world, 1990-2002 (in per cent)

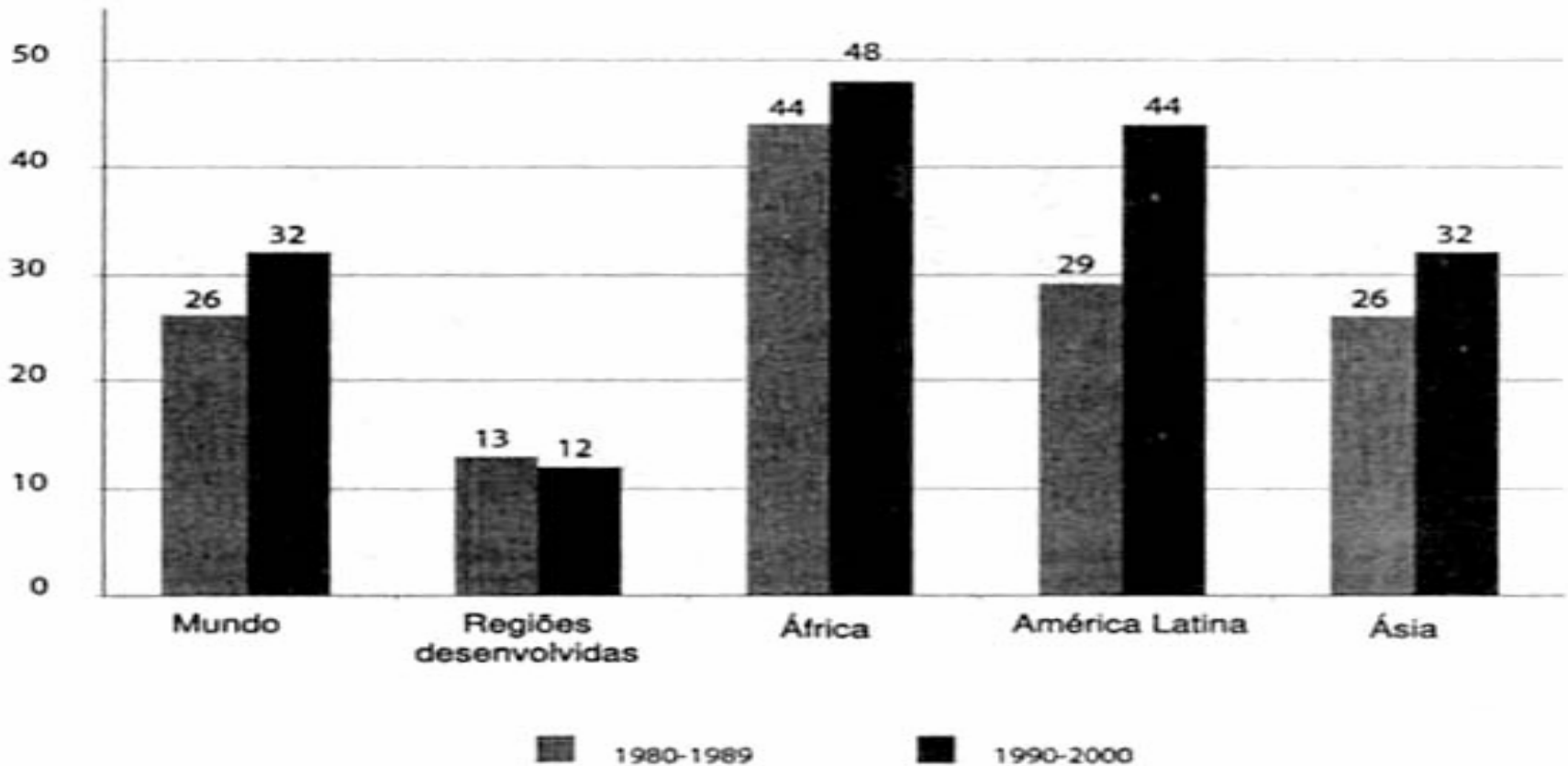




Contexto: Comissão Mundial



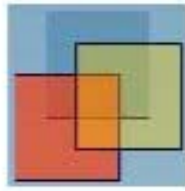
economia informal: *expansão generalizada*



TRABALHO INDEPENDENTE NÃO-AGRÍCOLA

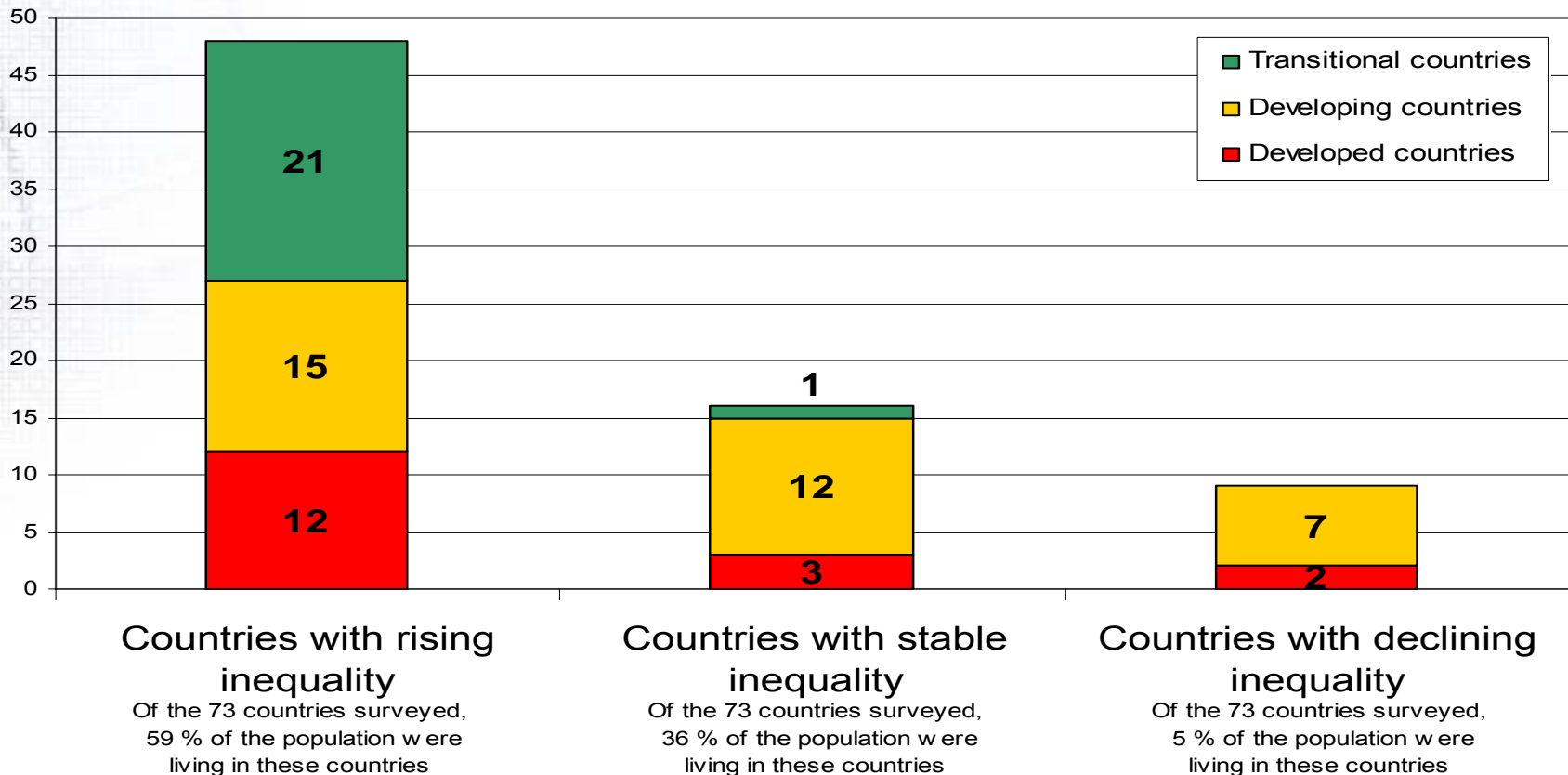


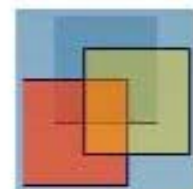
Contexto: Comissão Mundial



desigualdades: crescimento entre países e no interior dos países

Income inequality changes in 73 countries, 1960s to 1990

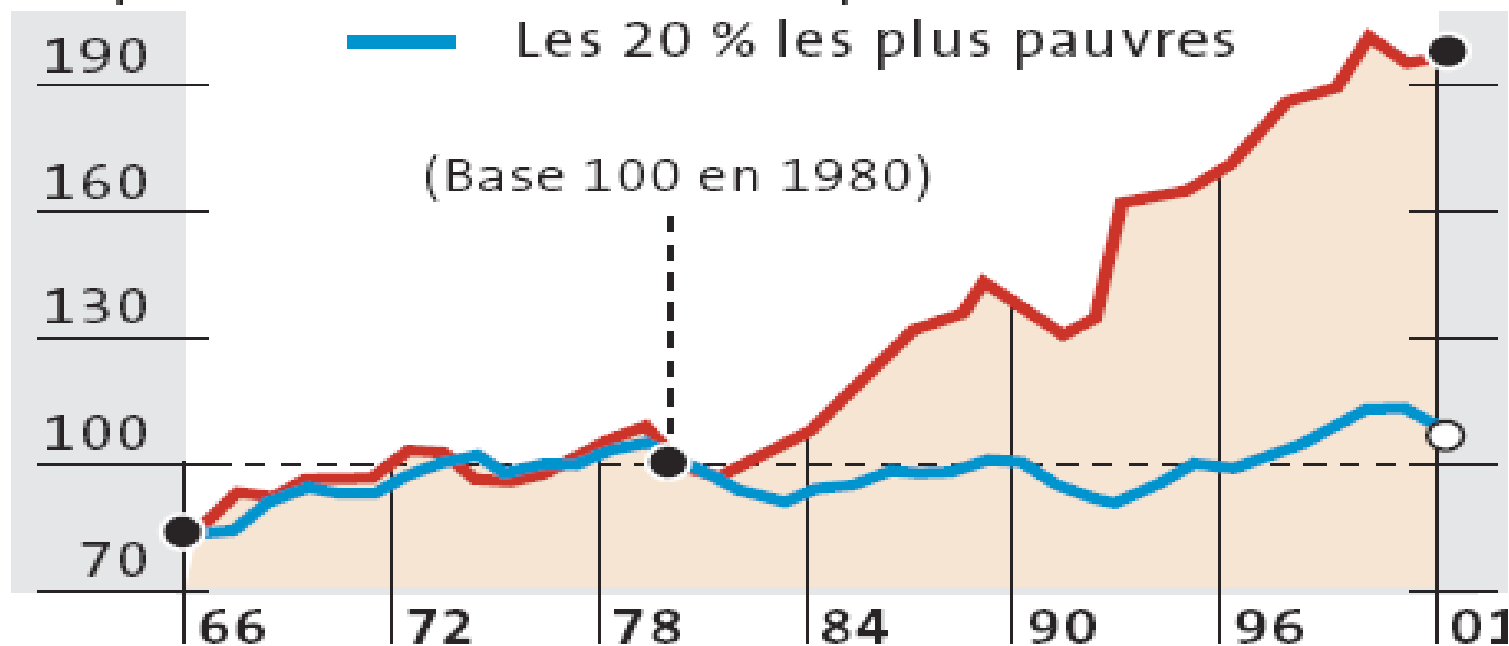




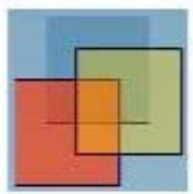
DEUX MONDES

Evolution du revenu moyen (avant impôt)
des familles américaines

En points — Les 5 % les plus riches
— Les 20 % les plus pauvres



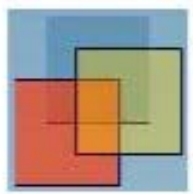
Source : US Census Bureau



Contexto: Comissão Mundial

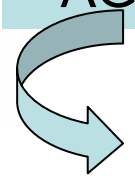
□ conclusões:

- ✓ a globalização é um facto e representa um enorme potencial – *recusa de qualquer regresso ao proteccionismo*
- ✓ o actual modelo é, a prazo, ética e politicamente insustentável
- ✓ um dos problemas maiores é o defice de regulação - *políticas sociais nacionais versus actores económicos globais*
- ✓ parte importante da resposta passa por uma maior coerência de políticas ao nível global para fortalecer o pilar social da globalização em torno da « **Agenda do Trabalho Digno** »



Contexto: popularização

- ❑ daí o casamento dos dois conceitos: **“Trabalho Dignopara uma Globalização Justa”**
- ❑ popularização da Agenda ao nível político:
 - Cimeira Extraordinária da União Africana (2004)
 - Cimeira das Américas (2005)
 - AG das Nações Unidas (2005) e ECOSOC (2006)



“ Apoiamos vigorosamente uma globalização justa e, como parte dos nossos esforços para alcançar os Objectivos...do Milénio, tomamos a decisão de tornar o trabalho digno um objectivo fulcral das nossas políticas nacionais e internacionais, bem como das nossas estratégias de desenvolvimento..”

- Conselho Europeu e Parlamento Europeu (2006)
- G8 – Alemanha (2007)



Contexto: popularização

- popularização da Agenda ao nível do movimento de “*Responsabilidade Social das Empresas*”



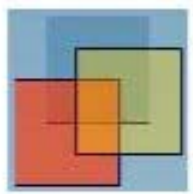
10 princípios do “Pacto Global”:

- apoiar os direitos humanos
- não ser cúmplice de abusos de direitos humanos
- **abolição do trabalho forçado**
- **eliminação do trabalho infantil**
- **não discriminação**
- **respeitar a liberdade de associação**
- atitude de precaução face ao ambiente
- promover a responsabilidade ambiental
- favorecer tecnologias respeitosas do ambiente
- agir contra a corrupção

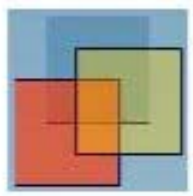




Contexto: popularização



- popularização da Agenda ao nível dos parceiros sociais e da sociedade cívil:
 - Conferências Regionais da OIT: *Europa (Hungria, 2005), Américas (Brasil, 2006), Ásia (Coreia, 2006) e África (Etiópia, 2007)*
 - Forum sobre Trabalho Digno para uma Globalização Justa (Lisboa, 2007)
 - Campanha Mundial “*Decent Work for a Decent Live*” (2008)



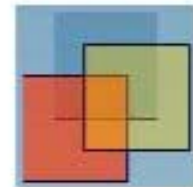
II.

Conteúdo: para quê?

Políticas, estratégias e instrumentos de promoção da “Agenda do Trabalho Digno”

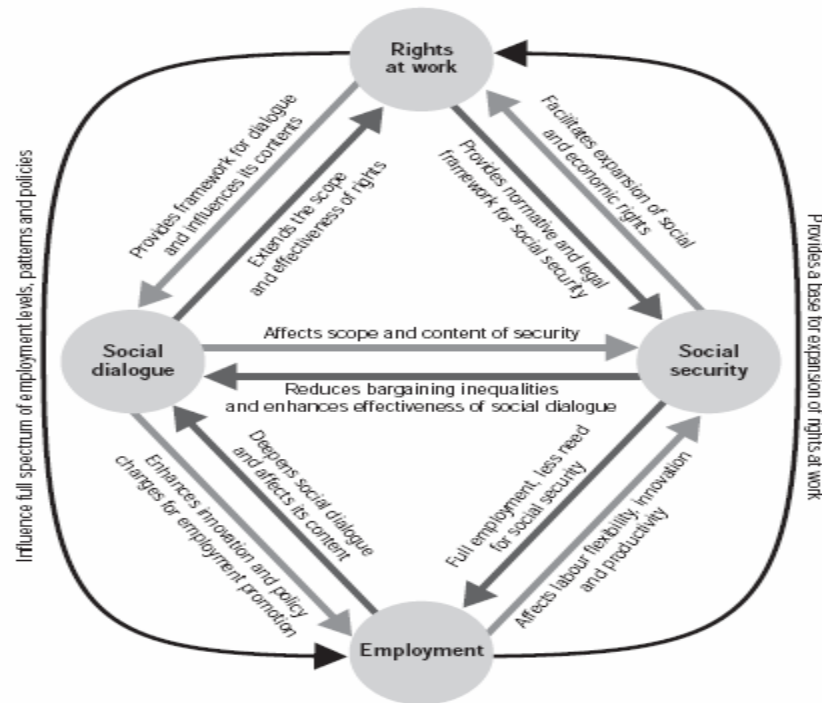
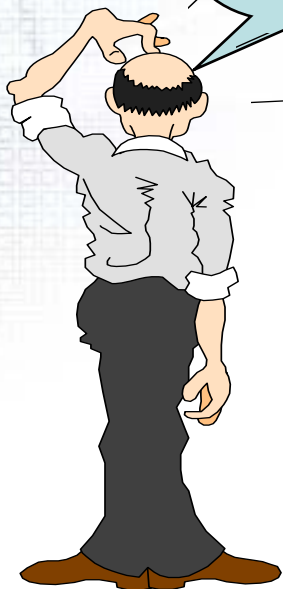


Introdução

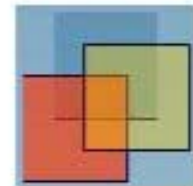


- relembrando as quatro componentes

Direitos sociais e competitividade serão conciliáveis???



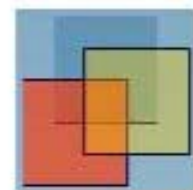
- complementaridades e conflitos (neo-clássicos versus institucionalistas)



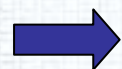
1. EMPREGO

Défices de trabalho digno:

- o crescimento tem sido decepcionante em termos de criação de emprego
- estimam-se 200 milhões de desempregados dos quais cerca de 50% são jovens
- metade da população activa ganha menos de 2 dólares por dia
- o “emprego informal” representa 72% do emprego não-agrícola em Africa, 65% na Ásia, 51 % na América Latina,



Políticas, estratégias e instrumentos:



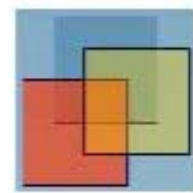
Ao nível global:

- coerência de políticas ao nível global de forma a promover um crescimento económico rico em emprego
- emprego no centro dos **DERP/PRSP** (*Documentos de Estratégia de Redução da Pobreza*) e dos **UNDAF** (*Programa-quadro das Nações Unidas para a Ajuda ao Desenvolvimento*)
- promover uma melhor governação dos fluxos migratórios



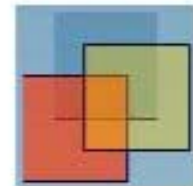


Emprego

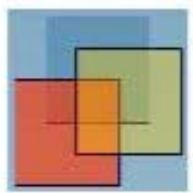


Ao nível nacional, apoiar os esforços de:

- ❑ elaboração de políticas nacionais de emprego
- ❑ políticas e programas visando a melhoria das competências e a promoção do empreendedorismo e da micro empresa
- ❑ estratégias integradas para a economia informal: eliminar os aspectos negativos, promover a progressiva integração no sector formal



- concepção e implementação de políticas activas do mercado de trabalho visando, em particular, a inserção de grupos vulneráveis (jovens, mulheres, deficientes, desmobilizados ...) e intervindo sobre:
 - a **procura de mão de-obra** (incentivos, programas de alta intensidade de mão-de-obra...)
 - a **oferta de mão-de-obra** (qualidade do capital humano)
 - o **funcionamento do mercado de trabalho** (agências de Emprego...)



2. DIREITOS

Défices de trabalho digno:

- ❑ 130 assassinatos de sindicalistas em 2006
- ❑ 50 milhões de trabalhadores das ZFE não beneficiam do direito de se filiarem num sindicato
- ❑ cerca de 200 milhões de crianças, com menos de 15 anos, trabalham em vez de irem à escola
- ❑ 12 a 13 milhões de pessoas são vítimas de velhas e novas formas de trabalho forçado

Políticas, estratégias e instrumentos:

- promoção da ratificação e do respeito pelas Convenções Fundamentais:





Direitos: liberdade sindical



C. 87

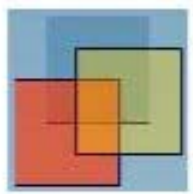
↘ **direito** - dos trabalhadores e dos empregadores - **a constituirem organizações da sua escolha**, adoptarem programas e elegerem dirigentes sem quaisquer intromissões; essas organizações não podem ser dissolvidas ou suspensas por via administrativa

C. 98

↘ Protecção contra qualquer **discriminação anti-sindical** como sujeitar o emprego à condição de não filiação num sindicato ou prejudicar um trabalhador devido à sua actividade sindical



Direitos: abolição do trabalho forçado



C. 29

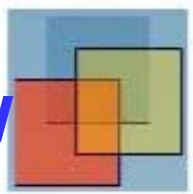
↘ **Princípio da abolição do trabalho forçado** entendido como qualquer trabalho exercido contra a vontade ou sob clara ameaça

C. 105

↘ **Tipifica práticas que configuram trabalho forçado:** coerção ou educação política; utilização da mão-de-obra para fins de exploração sexual ou laboral; medida de discriminação racial, social, nacional ou religiosa....



Direitos: eliminação do trabalho infantil



C. 138

↘ estabelece a **idade mínima de emprego** (15 anos, 14 em certas circunstâncias)

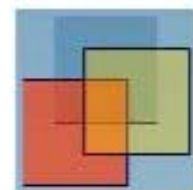
C. 182

↘ define **as piores formas**:
escravatura ou trabalho forçado;
prostituição e pornografia; outras
actividades ilícitas (tráfico de droga
...); trabalhos perigosos

Programa IPEC- eliminar as piores formas até 2016



Direitos: igualdade de oportunidade



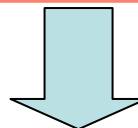
C. 100

Consagra o princípio de **salário igual para homens e mulheres** por um trabalho igual ou de igual valor

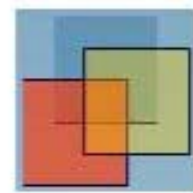


C. 111

Consagra o princípio da **igualdade de oportunidades** e da não discriminação em matéria de emprego e profissão (mulheres, deficientes, migrantes, portadores de HIV/Sida, minorias étnicas...)



Programas de promoção da igualdade de género ou de combate ao racismo (Brasil)



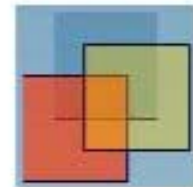
3. PROTECÇÃO

Défices de trabalho digno:

- o trabalho continua a matar mais do que as guerras (6 000/dia)

Doenças/acidentes mortais de trabalho:	2,2 milhões
Acidentes de Trabalho:	270 milhões
Doenças de Trabalho:	160 milhões

- 80% dos trabalhadores beneficiam de pouca ou nenhuma protecção social.

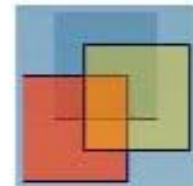


- ❑ dos 40 milhões de portadores de HIV/Sida, 80% são adultos e 26 milhões trabalham

Políticas, estratégias e instrumentos:

- ❑ Extensão da Protecção Social - Campanha Mundial ...
- ❑ Quadro promocional para a segurança e a saúde no trabalho: partir do perfil para definir uma política e um programa
- ❑ combate ao VIH/Sida em meio de trabalho

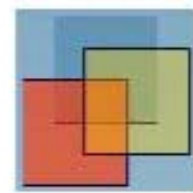




4. DIÁLOGO SOCIAL

Défices de trabalho digno:

- prática de consultas e negociações tripartidas inexistente ou muito limitada
- fraca taxa de cobertura da negociação colectiva
- níveis muito baixos de sindicalização e de organização dos trabalhadores da economia informal

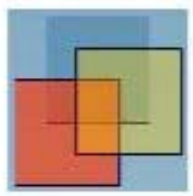


Políticas, estratégias e instrumentos:

- promover o diálogo social como elemento essencial à boa governação através do apoio ao:
 - ✓ Reforço da capacidade dos três parceiros
 - ✓ Reforço da representatividade dos parceiros sociais
 - ✓ Organização dos trabalhadores da economia informal
 - ✓ Criação e desenvolvimento de organismos tripartidos
 - ✓ Reforço da dimensão regional do diálogo social

- reforçar as Inspeções do Trabalho

- a caminho de um indicador composto de “Trabalho Digno” ?



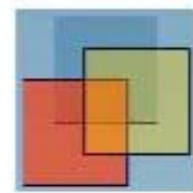
III.

Aplicação: com que meios ?

A assistência da OIT – Os
Programas por País de Trabalho
Decente (PPTD/DWCP)



O que são?



Meios de acção da OIT:

- ❑ as Normas Internacionais do Trabalho
- ❑ programas de assistência e cooperação técnica

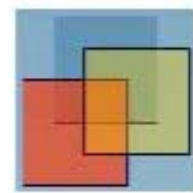


os Programas de Trabalho Digno por Países:

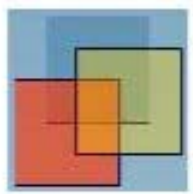
- ❑ um **instrumento para promover a Agenda do Trabalho Digno** ao nível de cada País
- ❑ um **novo ciclo de programação tripartida**, iniciado em 2005/2006, em todas as regiões e que, progressivamente, se tenderá a alastrar a todos os Países interessados



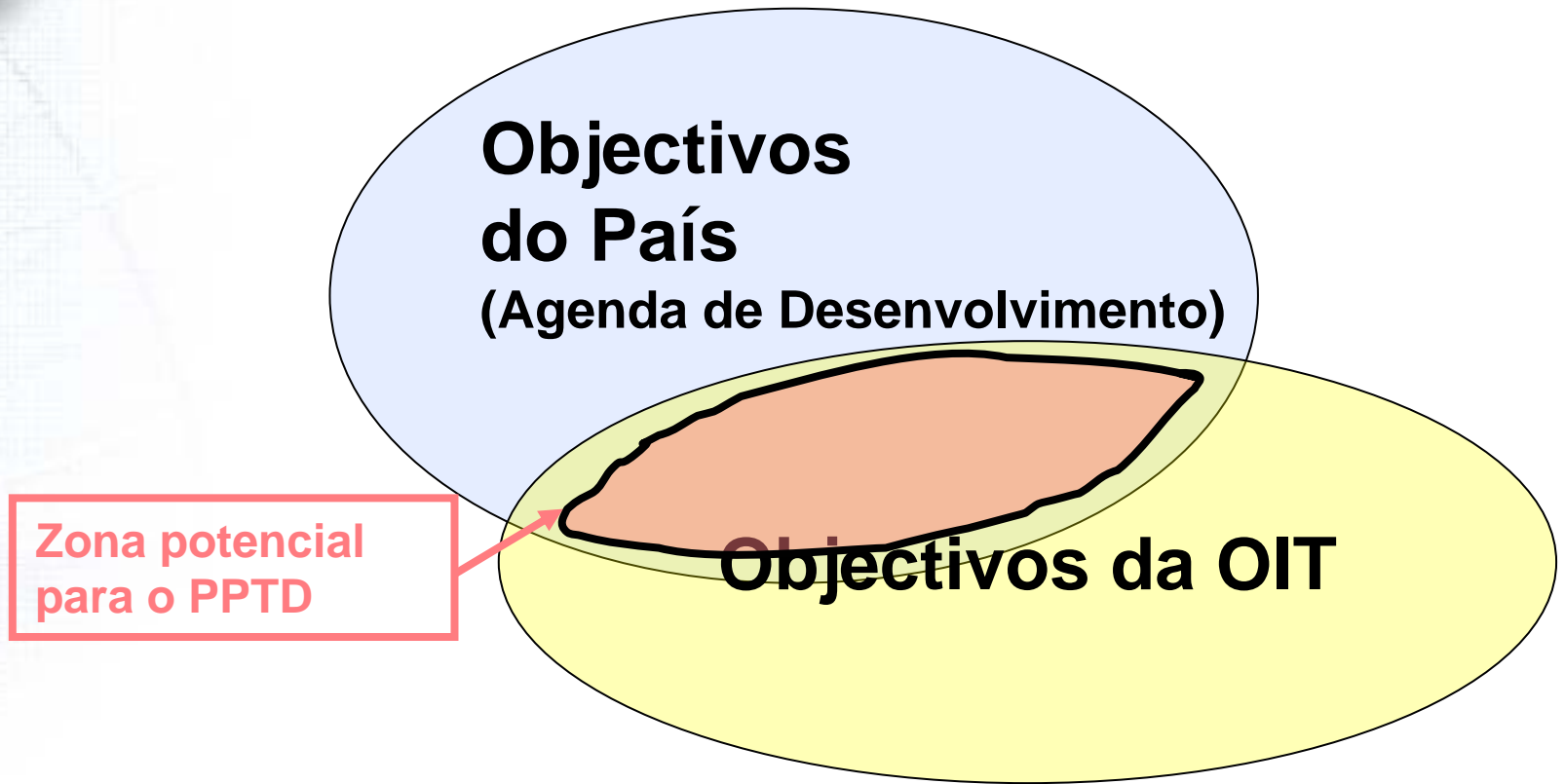
O que são?



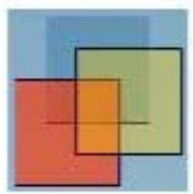
- ❑ **quadro** unificado de médio prazo (3/5 anos) **para toda a assistência da OIT** a cada País e, simultaneamente, **contribuição para o UNDAF** (no âmbito da reforma das NU) e para os ODMs
- ❑ **documento** (subscrito pelos parceiros) para a implementação/avaliação de um conjunto bem definido de prioridades e de resultados mensuráveis (incluindo respectivos indicadores de sucesso e calendário de execução)
- ❑ **referencial para a afectação dos recursos** da OIT para a CT (243 milhões de Usd em 2006) e para a mobilização de recursos adicionais junto dos doadores (ratio: $\frac{1}{4}$)



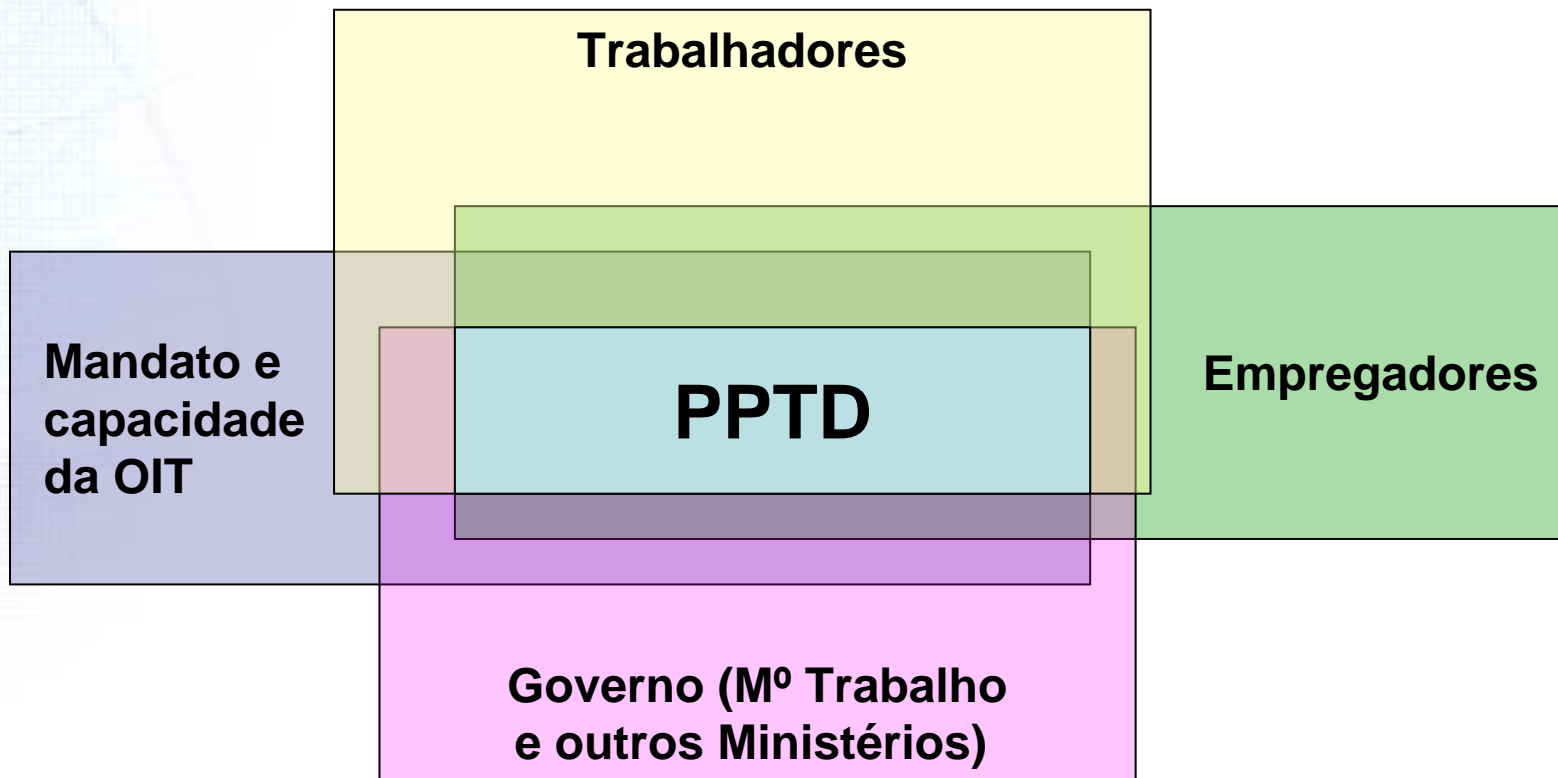
1. Programação em diálogo com o País



❑ “business as usual” ? O que verdadeiramente muda ?



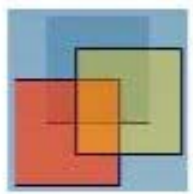
2. Um exercício tripartido



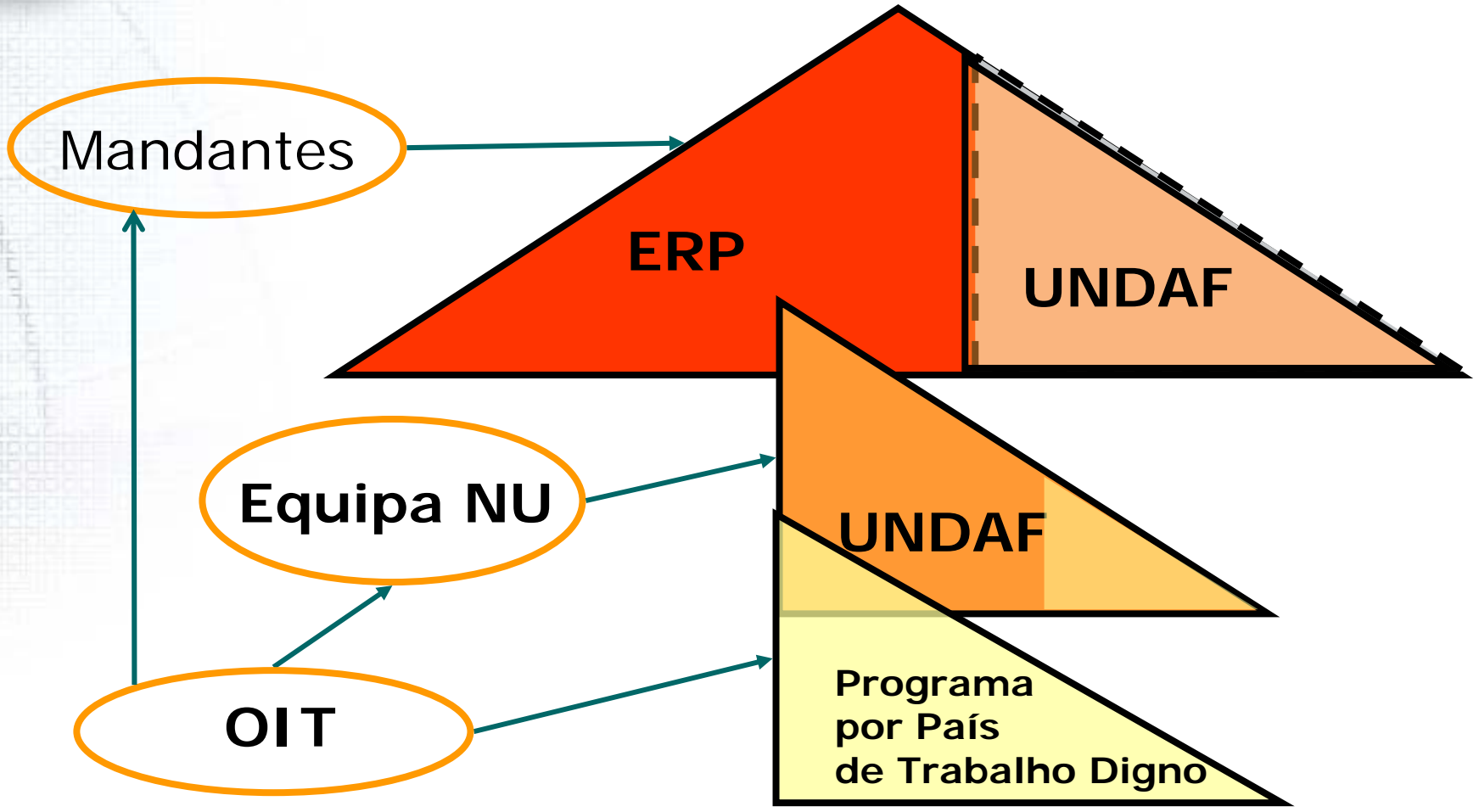
- ❑ todos os passos resultam do diálogo entre a OIT (Escritório respectivo) e os parceiros nacionais

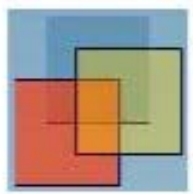


Contribuindo para a Reforma das NU



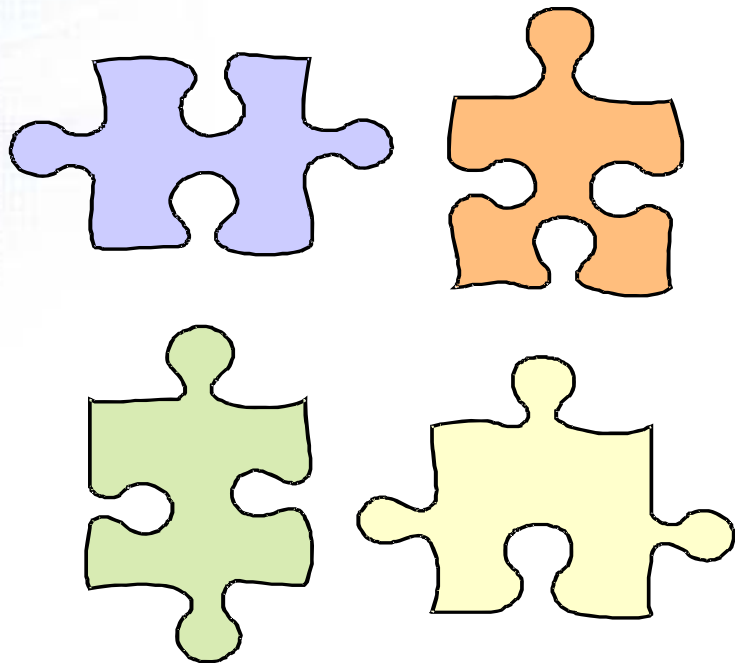
- ❑ com os PPTDs: coerência com os UNDAFs



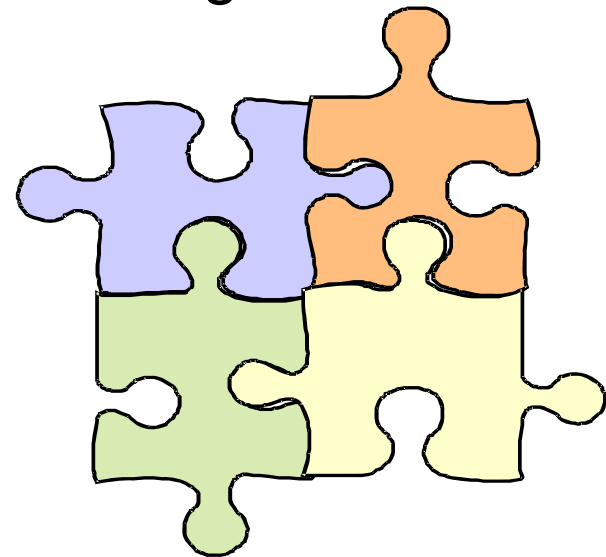


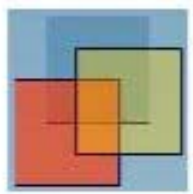
3. Focalizado num número limitado de prioridades

- ❑ **antes:** demasiadas prioridades, dispersão de orçamento, resultados limitados



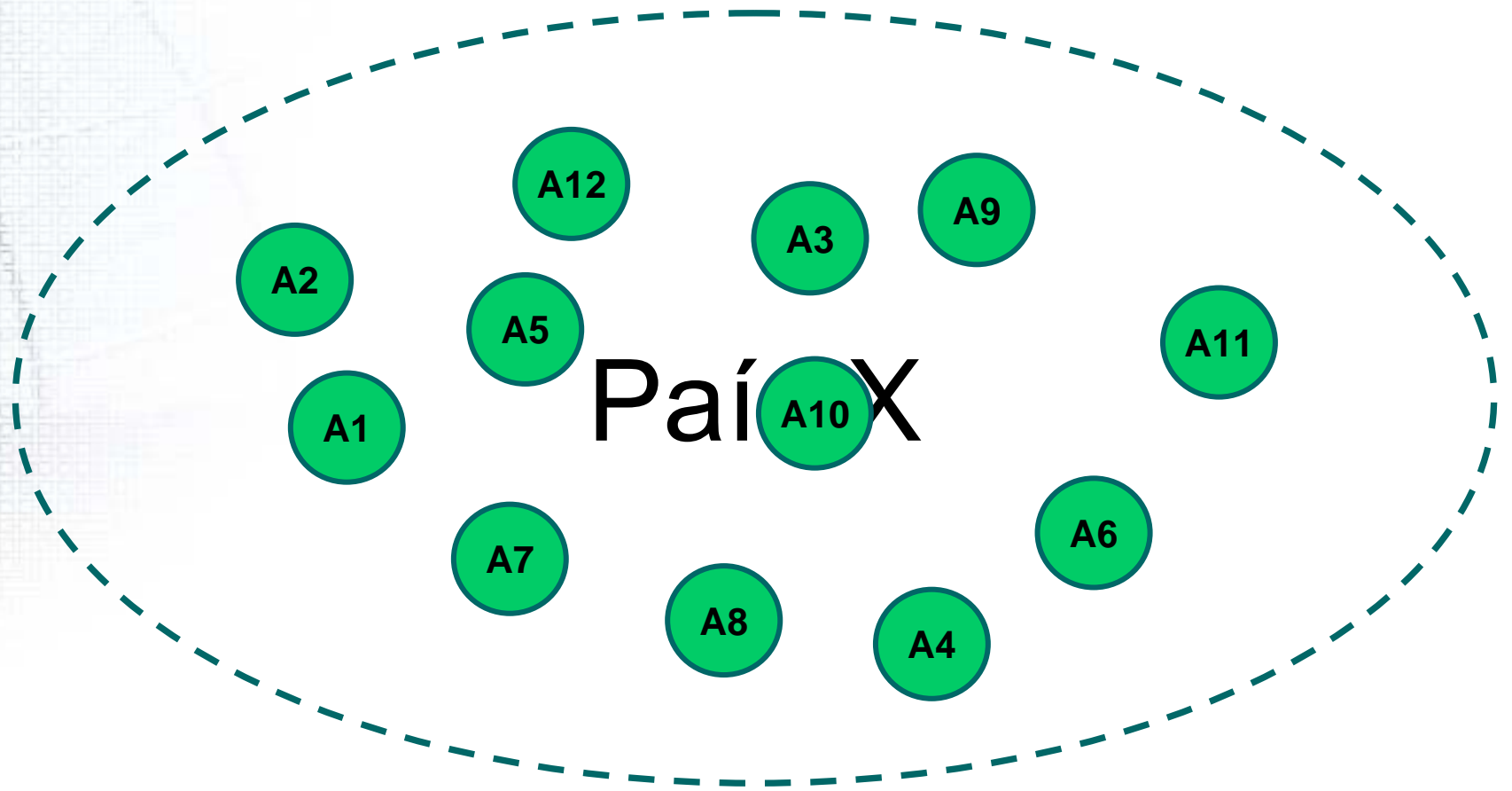
- ❑ **com os PPDTs:** prioridades realistas; enfoque em estratégias integradas

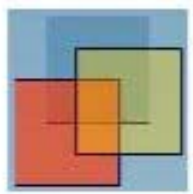




4. Orientado para resultados

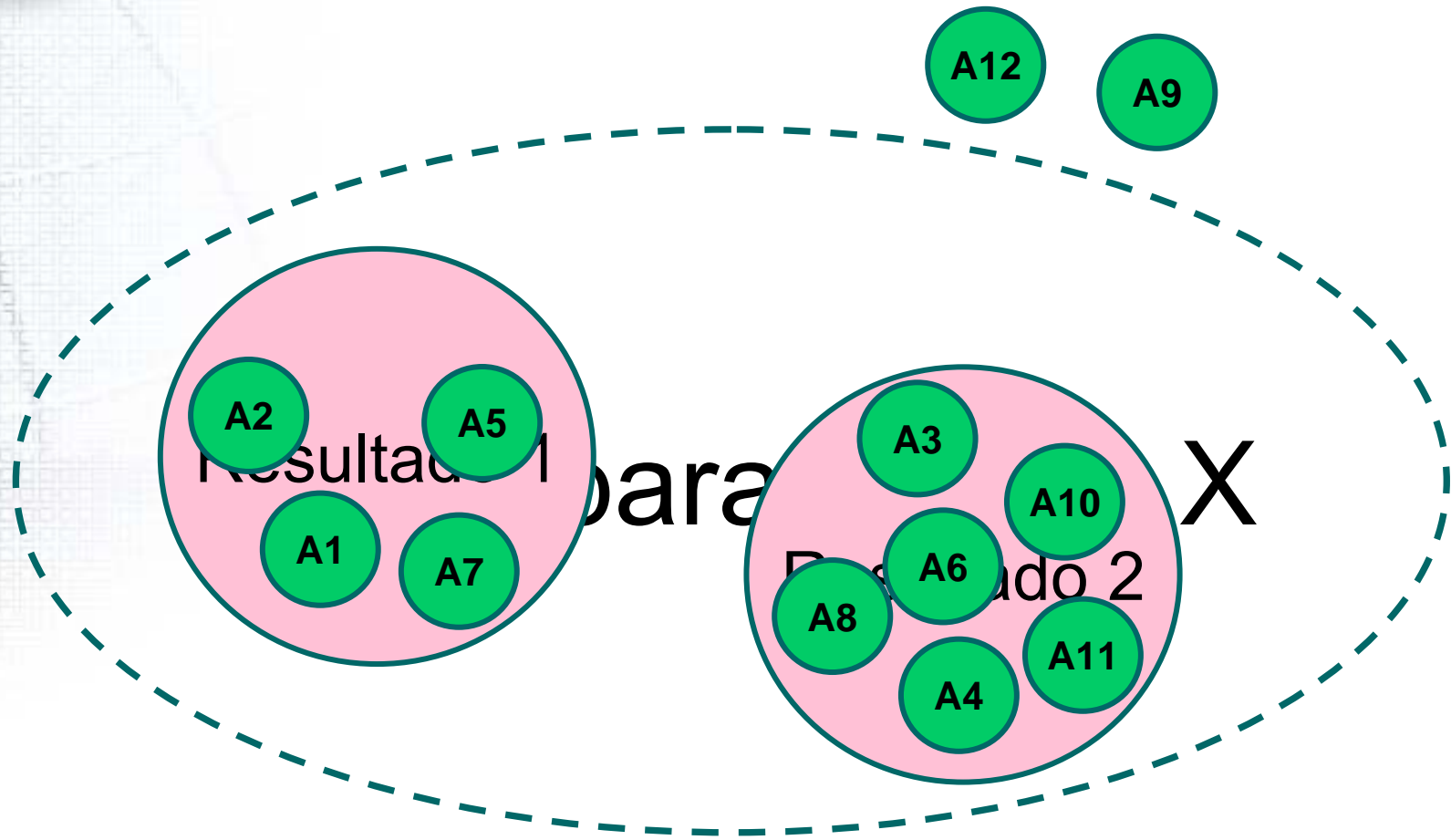
☐ antes:





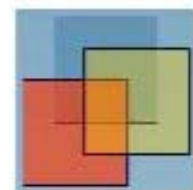
Orientado para resultados

☐ com os PPTDs:





5. Resultados mensuráveis



Objectivo da OIT:
Promoção do
Emprego Digno

**Prioridade do PPTD:
Emprego de Jovens**

Situação do país:
população jovem; alta
taxa de desemprego
juvenil;

objectivo nacional:
redução do desemprego
e da violência urbana
juvenil

Resultados a 10 anos:

- reduzir a taxa de desemprego juvenil

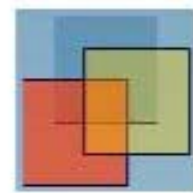
Resultados a 4 anos:

- maior acesso dos jovens à formação
- melhoria dos serviços de informação e de aconselhamento profissional para jovens

Resultados a 2 anos:

- políticas activas do mercado de trabalho para jovens adoptadas
- investimento em formação para jovens aumentado

- ❑ **com os PPTDs:** são enunciadas mudanças reais cujos progressos podem ser medidos



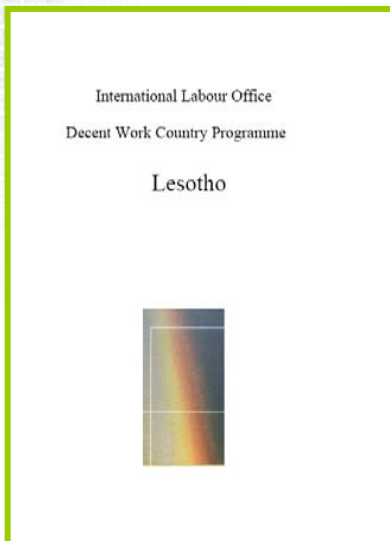
Exemplo: prioridades nos PPTD em África

- promoção do emprego dos jovens
- empreendedorismo feminino
- eliminação do trabalho infantil, em particular das suas piores formas
- extensão da protecção social
- reforço da influência dos parceiros tripartidos sobre as políticas nacionais de desenvolvimento
- reforço das instituições do trabalho e do diálogo social

Exemplo: Lesoto

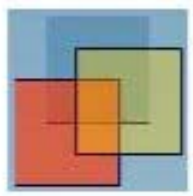
□ o processo:

- ⌄ análise da situação (*Agosto 2005*)
- ⌄ consultas multisetoriais (*Setembro 2005*)
- ⌄ seminário de validação (*Fevereiro 2006*)
- ⌄ finalização do documento de PPTD (*Abril/Maio 2006*)
- ⌄ mobilização de recursos (*desde início e em curso*)
- ⌄ implementação (*arranque em Junho 2006*)
- ⌄ monitorização e avaliação (*revisão intermédia – primeiro trimestre 2008*)





Exemplo: Lesoto



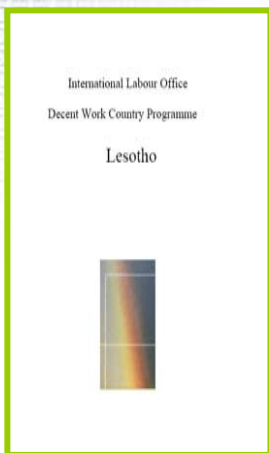
□ o conteúdo:

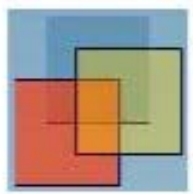
Dois Objectivos Prioritários:

- promover o emprego para a redução da pobreza
- melhorar a cobertura e eficácia da protecção social

Seis Resultados/Outcomes:

- competitividade, produtividade e condições de trabalho no sector têxtil/vestuário melhoradas
- cobertura da segurança social alargada
- número crescente de micro e pequenas empresas rentáveis
- prevalência do HIV/Sida reduzida assim como o seu impacte no local de trabalho
- mais empregos dignos criados para jovens
- políticas nacionais formuladas e implementadas com a participação activa dos parceiros sociais





OBRIGADO
PELA VOSSA
ATENÇÃO

